



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
REITORIA
CONSUP

Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Calungá, Boa Vista - RR, CEP 69303220 , (95) 3624-1224
www.ifrr.edu.br

Resolução 616/2021 - CONSUP/IFRR, de 29 de outubro de 2021.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Microempreendedor Individual do Instituto Federal de Roraima.

APresidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, **Ad referendum** deste Conselho, tendo em vista a autonomia institucional conferida pelo Art. 1º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, considerando a Resolução nº 471/CONSUP de 17 de outubro de 2019, tendo em vista o constante no processo 23482.000208.2021-91,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Microempreendedor Individual, modalidade presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, conforme o anexo desta resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, em Boa Vista-RR, 29 de outubro de 2021.

Nilra Jane Filgueira Bezerra
Presidente do CONSUP

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Microempreendedor Individual

Modalidade: Presencial

Elaborado por:

Comissão designada pela PORTARIA 116/2021 - GAB/DG/CAMPUS-CBVZO/IFRR, de 23/09/2021:

Wilson Alves da Silva Filho, Aldaíres Aires da Silva Lima, Elaine Ramires Pinto e Mariana Lima da Silva

I. Dados da Instituição

CNPJ	10.839.508/0001-31
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá
Cidade/UF/CEP	Boa Vista-RR - CEP: 69.303-220
Telefone	(95) 3624-1224
Coordenador (a) de Extensão no <i>Campus</i>	Mariana Lima da Silva
Coordenador (a) do Projeto	Wilson Alves da Silva Filho
Site de Instituição	www.ifrr.edu.br

II. Dados do *Campus*

CNPJ	10.839.508/0005-65
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – <i>Campus</i> Boa Vista Zona Oeste
Endereço	Rua Prof. Nonato Chacon, Nº 1976 - Bairro Laura Moreira (Conjunto Cidadão)
Cidade/UF/CEP	Boa Vista - RR / CEP: 69.318-060
Telefone	(95) 3194-2700
Site da unidade	http://boavistazonaoeste.ifrr.edu.br

III. Apresentação do Curso

Nome do Curso	Microempreendedor Individual
Resolução de aprovação	
Classificação do Curso FIC	Formação Inicial (x) Formação Continuada ()
PROEJAFIC 200h (FIC)	PROEJA Ensino Fundamental () PROEJA Ensino Médio ()
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Carga Horária Total	160 horas
Número de Vagas por Turma	25 vagas a 35 vagas (conforme estabelecido em edital)
Escolaridade mínima	Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) Completo
Data Início e Término	Oferta conforme estabelecido em edital

Dias da semana	Segunda a Sexta-feira
Horário	14h às 18h/18h às 22h (conforme estabelecido em edital)
Forma de Ingresso	Processo seletivo conforme requisitos estabelecidos pelo edital
Turno	Diurno/Noturno (conforme estabelecido em edital)
Regime de Funcionamento	Presencial
Frequência de oferta	Trimestral (conforme estabelecido em edital)
Local das aulas	<i>Campus Boa Vista Zona Oeste</i>

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. JUSTIFICATIVA
3. OBJETIVO DO CURSO
 - 3.1 OBJETIVO GERAL
 - 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS
4. PÚBLICO -ALVO
5. METODOLOGIA
6. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO
7. PERFIL PROFISSIONAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
 - 8.1 MATRIZ CURRICULAR
 - 8.2 EMENTAS
9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS
11. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO
12. CERTIFICADO EXPEDIDO AOS CONCLUINTES DO CURSO
13. CERTIFICADO EXPEDIDO AOS CONCLUINTES DO CURSO

1. APRESENTAÇÃO

Os programas de Formação Inicial e Continuada (FIC) são direcionados à formação de trabalhadores que buscam a inserção ou reinserção no mercado de trabalho, bem como a elevação de sua escolaridade. Essa inserção, por sua vez, deve ser produtiva e exitosa independentemente do nível de escolaridade, por isso, a formação inicial e continuada técnica, tecnológica e científica, tem como objetivo atender às demandas de programas institucionais, mercado e setores do mundo do trabalho.

O Decreto nº 5.154/2004 preconiza que uma das formas de oferta da Educação Profissional será por meio de cursos e programas de qualificação profissional, inclusive formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social” e a elevação do nível de escolaridade dos trabalhadores.

De maneira semelhante, a Lei nº 11.892/2008 dispõe sobre os objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e estabelece que é um dos objetivos a oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, “objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica”. No IFRR, a oferta de cursos FIC é regulamentada pela Resolução nº 471/Conselho Superior, de 17 de outubro de 2019.

O curso de “Microempreendedor Individual”, ofertado pelo IFRR, na modalidade presencial, com carga horária de

160 horas, visa capacitar, auxiliar e incentivar o indivíduo a formalizar-se enquanto microempreendedor individual, assim como desenvolver um plano de negócios, colaborando, desta forma, para o ingresso, o reingresso ou o reposicionamento funcional no mundo do trabalho.

Portanto, o curso possibilitará tanto a formação acadêmica quanto o desenvolvimento social e laboral do indivíduo, alinhado às demandas socioeconômicas do estado de Roraima.

2. JUSTIFICATIVA

Os brasileiros enfrentam há alguns anos um cenário econômico de aumento do desemprego e do trabalho informal. Situação agravada pela crise sanitária consequência da Pandemia de Covid-19. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA, 2021), com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), indica que a taxa de desocupação aumentou entre 2020 e 2021, assim como o número de desalentados (pessoas que estão há muito tempo sem emprego e sem perspectiva de conseguir uma vaga) também aumentou no período.

Conforme o levantamento da Pnad Contínua (IBGE, 2021), a taxa de desocupação seguia maior para o sexo feminino (17,9%) do que para o sexo masculino (12,2%), em 2021. Os mais jovens seguiam como os mais prejudicados, com taxa de desocupação de 31,0%; enquanto o desemprego dos mais idosos é menor (5,7%).

Os trabalhadores com ensino médio incompleto e completo foram os mais impactados pela pandemia no que se refere às taxas de desocupação, que avançaram de 20,4% e 14,4% para 24,4% e 17,2%, entre 2020 e 2021, respectivamente. Em contrapartida, os trabalhadores que registraram a menor taxa de desemprego, no período, foram os que possuem ensino superior (10,4%).

Em Roraima, segundo reportagem do portal folhadv.com.br, a Pnad indicou em 2020: 42 mil desempregados, a taxa de informalidade chegou a 45,1% da população do estado e o percentual de trabalhadores por conta própria foi de 27,9%; já a taxa de subutilização da força de trabalho foi de 30,8%.

Os dados indicam, portanto, um dramático cenário para os cidadãos acessarem o mundo do trabalho atualmente. Uma das frentes de enfrentamento do desemprego e informalidade é o incentivo à formalização e qualificação profissional dos trabalhadores brasileiros como microempreendedores individuais.

A educação voltada ao empreendedorismo tem ganhado força e espaço na legislação brasileira, assim como nas políticas públicas implementados por meio de programas institucionais, tais como o [PL 2.944/2021](#) que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) para incluir os temas "empreendedorismo" e "inovação" nos currículos da educação básica e superior e o Chamamento Público para Adesão à Linha de Fomento da Bolsa Formação – Qualifica Mais Progredir, que se destina a fomentar vagas em cursos de qualificação profissional de Microempreendedor Individual (MEI) voltados ao atendimento e à inclusão produtiva dos beneficiários do Programa Auxílio Brasil. Com esta iniciativa busca indiretamente a formalização dos egressos como MEI e seu encaminhamento para outras políticas federais de apoio a micro e pequenas empresas.

As instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) possuem dentre suas atribuições, a de promover a qualificação profissional dos cidadãos a fim de ampliar as oportunidades de acesso ao mundo do trabalho. Desta forma, o IFRR, por meio de suas unidades acadêmicas, reúne, historicamente, experiência e competência para oferta de Cursos FIC, incluindo o de MEI, que será voltado ao público de jovens e trabalhadores de Roraima que buscam, inserção e/ou reinserção no mundo do trabalho, acesso à renda e aos direitos básicos de trabalhador.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Promover a qualificação profissional inicial na área do empreendedorismo e gestão de negócios, incentivando a identificação de novas oportunidades de ação e formalização empreendedora.

3.2. Objetivos Específicos

- Promover o desenvolvimento de conhecimentos e competências relacionadas ao empreendedorismo;
- Contribuir para educação financeira pessoal dos estudantes;
- Fomentar o desenvolvimento da criatividade, da inovação e do empreendedorismo, com vistas ao desenvolvimento sustentável;
- Apresentar e discutir novos modelos de negócios e possibilidades de financiamento;

- Possibilitar a conexão de diferentes saberes construídos na vivência do mundo do trabalho e no âmbito do próprio curso, por meio da elaboração de Planos de Negócios.

4. PÚBLICO ALVO

O público-alvo a ser beneficiado pelo Curso FIC de Microempreendedor Individual são estudantes e ou trabalhadores com idade mínima de 18 anos, que tenham concluído o ensino fundamental I (1º ao 5º ano), prioritariamente os beneficiários do Programa Auxílio Brasil, que estejam desempregados, ou que sejam trabalhadores informais.

5. REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso é livre, sendo que o (a) candidato (a) deve possuir idade mínima de 18 anos e ensino fundamental I (1º ao 5º ano) completo. O (a) candidato (a) deve submeter-se ao processo de seleção, regido por edital próprio, de caráter classificatório e não eliminatório, conforme definido no Art. 30, inciso I e II, da Resolução nº 471/CONSUP/IFRR.

6. METODOLOGIA

O mundo do trabalho tem demandado cada vez mais profissionais criativos e autônomos. Nesse sentido, as instituições de ensino têm procurado adotar metodologias que favoreçam uma aprendizagem significativa, por meio de estratégias que integrem teoria e prática profissional. Dentre essas estratégias, destacam-se as norteadas por meio de metodologias ativas.

As metodologias ativas têm o estudante como centro do processo de ensino aprendizagem e objetivam promover a autonomia deste (DIESEL, et al. 2016), tornando-o protagonista da sua aprendizagem. Ainda segundo as autoras, nesses tipos de metodologias, o professor assume a posição de mediador, ativador e facilitador dos processos de ensino aprendizagem. Além disso, essas metodologias visam estimular a problematização da realidade, a constante reflexão e o trabalho em equipe.

Dessa forma, serão utilizadas diversas estratégias que favoreçam uma aprendizagem significativa do estudante contextualizando com a prática profissional, principalmente as norteadas por metodologias ativas, a exemplo: estudo de caso, Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), oficinas (fluxo de caixa, plano de negócios, vendas, construção da ferramenta swot, canvas, pesquisa de mercado, uso de redes sociais aplicadas ao empreendedorismo) Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), júri simulado, Grupo de Verbalização e de Observação (GV/GO), sala de aula invertida entre outras..

Serão considerados os aspectos formativos e quantitativos da ação educativa (o primeiro sobrepondo-se ao segundo), exigindo-se a frequência às atividades escolares. Assim, o professor deverá enfatizar os objetivos, os conteúdos e sua relação com a realidade, na elaboração dos instrumentos, com o equilíbrio entre as diversas estratégias de aprendizagem, focando aquelas que levam ao desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a formação do estudante.

A seleção das estratégias dependerá da característica do componente curricular e será prevista no plano de ensino a ser entregue pelo docente, de forma que o processo de ensino favoreça o conhecimento obtido de forma individual e em grupo, e que potencialize todas as possibilidades do desenvolvimento de uma aprendizagem contextualizada e autônoma.

O curso, organizado em módulo único, com uma carga horária total de 160 horas, deverá ser conduzido de forma atenta às especificidades do público, considerando os contextos nos quais estão inseridos para que a aprendizagem seja mais significativa.

7. PERFIL PROFISSIONAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO

O concluinte do Curso FIC Microempreendedor Individual, oferecido pelo IFRR, estará capacitado (a) para exercer suas atividades junto ao mundo do trabalho, sendo capaz de desenvolver habilidades inerentes a formação, com perfil que lhe possibilite:

- Empreender e identificar características empreendedoras necessárias ao sucesso de um pequeno negócio;
- Desenvolver um modelo de negócios;
- Reconhecer a importância da cooperação para o fortalecimento dos pequenos negócios;
- Conhecer técnicas de negociação: compra e venda de produtos (mercados, clientes, fornecedores,

concorrentes, preço, planejamento/ prazos, negociação/ produtos), bem como o devido atendimento que se deve dispensar a clientes;

- Compreender e utilizar o controle de caixa no dia a dia empresarial e dominar o processo de formação de preços;
- Conhecer os tributos relacionados aos pequenos negócios e os benefícios a que tem direito;
- Gerenciar um pequeno negócio: planeja, organiza, controla e avalia as atividades de gestão de um pequeno negócio, de forma inovadora, utilizando das tecnologias disponíveis no mundo moderno, potencializando a sustentabilidade do seu negócio.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, os concluintes devem estar aptos a adotar uma postura baseada na ética profissional, no respeito às diferenças e nas regras da convivência; trabalhar em equipe; ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso está organizado em 160 horas que será ofertado em 06 componentes curriculares, conforme discriminado no item 8.1

8.1. Matriz Curricular

Quadro 01: Demonstrativo dos Componentes e Carga Horária

EIXO TECNOLÓGICO - GESTÃO E NEGÓCIOS	
Componentes Curriculares	Carga Horária
Introdução ao Empreendedorismo	20h
Empreendedorismo com foco no MEI	20h
Marketing e Ferramentas Digitais	50h
Técnicas de Vendas e Negociação	20h
Controle Financeiro e Acesso ao Crédito	30h
Plano de Negócios	20h
Total da carga horária dos Componentes Curriculares	160h

8.2. Ementário

Componente Curricular: Introdução ao Empreendedorismo - 20 horas

Ementa: Empreendedorismo: conceitos e perspectivas. O processo empreendedor desde a identificação de oportunidades até a consolidação do negócio. Fases para desenvolvimento de negócios inovadores: curiosidade, ideação, validação, operação e tração. O perfil do empreendedor brasileiro. Características do Comportamento Empreendedor e outras referências relacionadas a competências socioemocionais do empreendedor. Ferramenta CANVAS e Matriz SWOT para o planejamento e desenvolvimento de modelos de negócios. Melhoria de produtos e serviços.

Bibliografia Básica

CASTRO, M. **Empreendedorismo criativo: Como a nova geração de empreendedores brasileiros está revolucionando a forma de pensar conhecimento, criatividade e inovação**. 1. ed. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014.

RIES, E. **A startup enxuta**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

SEBRAE. **Cartilha: O quadro de modelo de negócios “um caminho para criar, recriar e inovar em modelos de negócios”**. Brasília-DF, 2013.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

DEGEN, R. J. **O empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson. 2008.

DORF, B; BLANK, S. **Startup: Manual do Empreendedor - o Guia passo a passo para construir uma grande empresa**. Rio de Janeiro. Alta Books, 2014.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo para visionários**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

MENDES, J. **Empreendedorismo 360°: a prática na prática** São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, D. P. R. **Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação voltados para o plano de negócios**. São Paulo: Atlas, 2014.

Componente Curricular: Empreendedorismo com foco no MEI - 20 horas

Ementa: Apresentar o conceito de 'empresa'. Características das empresas pela natureza jurídica. Regimes tributários federais aplicáveis às empresas. Impedimentos legais para constituição de empresa. MEI: Aspectos legais (Quem pode ser MEI?; Quais seus direitos previdenciários?; Como contratar um empregado?). Formalização de MEI. Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS). Obrigações legais do MEI.

Bibliografia básica:

BUTIGNON, [R. L.](#) MEI: como formalizar e gerenciar empresas. São Paulo: Expressa, 2021.

MENDES, J. **Empreendedorismo 360°: a prática na prática** São Paulo: Atlas, 2017.

SEBRAE. **Guia do MEI 2021**. São Paulo, 2021.

Bibliografia Complementar

DORNELLES, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor (*entrepreneurship*): prática e princípios**. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

GONÇALVES, L. M. **Empreendedorismo**. São Paulo. Digerati Books, 2006.

LUECKE, R. **Ferramentas para empreendedores: ferramentas e técnicas para desenvolver e expandir seus negócios**. Rio de Janeiro: Record, 2009.

MAXIMINIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

RAMAL, S. A. **Como transformar seu talento em um negócio de sucesso: gestão de negócios para pequenos empreendimentos**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2006.

Componente Curricular: Marketing e ferramentas digitais - 50 horas

Ementa: Introdução ao marketing: conceitos, 4Ps, segmentação; Pesquisas aplicadas de mercado. Comportamentos dos consumidores. Uso de redes sociais e ferramentas digitais. Processo de Comunicação (comunicação eficiente). O papel e a importância das Mídias Sociais. Estratégia nas Redes Sociais. Marketing de Conteúdo: Blogs, Vídeos, Fóruns, Grupos, Web Sites e Ferramentas para Marketing de Conteúdo. Redes Sociais. Monitoramento e geração de resultados.

Bibliografia básica:

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

KOTLER, P. **Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

TERRA, R. **Instagram Marketing: Como criar marcas vencedoras através da rede social** 1. ed. São Paulo: DVS, 2021.

Bibliografia Complementar

KENDZERSKI, P. R. **Livro Web Marketing e Comunicação Digital**. Porto Alegre: Wbi Brasil, 2009.

GIGLIO, E. **O comportamento do consumidor**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

KOTLER, P. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

KOTLER, P. **Marketing em ação**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

YAMAGAMI, Cristina. **Marketing**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: Técnicas de Vendas e Negociação - 20 horas

Ementa: Contexto da Negociação. Conceitos e abordagens sobre o processo de conflito. Conflitos interpessoais: tipos e resolução. A necessidade de rever conceitos e repensar as atitudes. Aspectos implícitos e subjetivos: percepções, emoções, comunicação. Construção e consolidação de relacionamentos. Condicionantes: poder, tempo, informação. Táticas e abordagens para a otimização de acordos. Perfil do Negociador: Estilos comportamentais nas negociações. As fases da venda (pré-venda, venda e pós-venda). Técnicas de vendas. Atendimento ao cliente.

Bibliografia básica:

CASTRO, L. T.; NEVES, M. F. **Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão**. São Paulo: Atlas, 2008

LAS CASAS, A. L. **Administração de Vendas**. 8.ed. Atlas. 2005

MARTINS, C. A.; SCHVARTZER, A.; [RIBEIRO](#), P. H. A. C. **Técnicas de vendas**. 1. ed. São Paulo: FGV, 2014.

Bibliografia Complementar

CLAYTON, P. **A linguagem do corpo no trabalho**. São Paulo: Larousse do Brasil, 2006.

COHEN, H. **Você pode negociar qualquer coisa**. 16. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

FISHER, R.; PATTON, B.; URY, William. **Como chegar ao sim: a negociação de acordos sem concessões**. Rio de Janeiro: Imago, 2005.

MARTINELLI, D. P. **Negociação Empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica**. São Paulo: Atlas, 2010.

MUNOZA, I. C. **Arte de Falar em Público: como fazer apresentações comerciais sem medo** 1. ed. Cengage Learning, 2008

Componente Curricular: Controle Financeiro e acesso ao crédito - 30 horas

Ementa: Organograma e fluxograma. Entrega e controle de documentos e materiais diversos (logística e controle de estoque). Emissão de Notas Fiscais. Caixa. Contas a pagar. Contas a receber. Estoques. Títulos de crédito. Qualidade de crédito e cobrança. Precificação. Fluxo de caixa (previsto e realizado). Noções de matemática financeira (cálculo de juros simples e composto, ponto de equilíbrio). Controles financeiros (com a utilização de planilhas eletrônicas). Formas de financiamento. Agências de fomento à crédito. Acesso ao crédito por meio de programas governamentais. Pitch do Negócio (como apresentar sua empresa para um investidor).

Bibliografia básica:

ANTONIK, L. R. Empreendedorismo: gestão financeira para micro e pequenas empresas. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Manual de Organização, sistemas e métodos**. São Paulo: Atlas, 2011.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de Custos e Formação de Preço**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, A. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro** 8.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1998.

DAFT, R. L. **Administração**. 6. ed. São Paulo. Pioneira Thomson Learning, 2005.

MARTINS, S. P. **Manual de Direito Tributário**. 14.ed. Brasil: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, G. F. **Matemática financeira descomplicada: para os cursos de Economia, Administração e Contabilidade**. São Paulo: Ed. Atlas, 2013.

RANGEL, A. de S.; SANTOS, J. C. de S.; BUENO, R. de L. da S. **Matemática financeira moderna**. São Paulo: Ed. Cengage, 2011.

Componente Curricular: Plano de Negócios - 20 horas

Ementa: Conceitos e aplicação do Plano de Negócios. Elaboração do Plano de Negócios. O Sumário Executivo. Análise de Mercado. Plano de Marketing. Plano Operacional. Plano Financeiro. Construção de Cenários. Avaliação do Plano de Negócios.

Bibliografia básica:

ANTONIK, L. R. Empreendedorismo: gestão financeira para micro e pequenas empresas. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Manual de Organização, sistemas e métodos**. São Paulo: Atlas, 2011.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de Custos e Formação de Preço**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, A. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro** 8.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1998.

DAFT, R. L. **Administração**. 6. ed. São Paulo. Pioneira Thomson Learning, 2005.

MARTINS, S. P. **Manual de Direito Tributário**. 14.ed. Brasil: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, G. F. **Matemática financeira descomplicada: para os cursos de Economia, Administração e Contabilidade**. São Paulo: Ed. Atlas, 2013.

RANGEL, A. de S.; SANTOS, J. C. de S.; BUENO, R. de L. da S. **Matemática financeira moderna**. São Paulo: Ed. Cengage, 2011.

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, priorizando aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do estudante observado durante a realização das atividades propostas individualmente e/ou em grupo.

A autoavaliação será estimulada e desenvolvida por meio de procedimentos que permitam o acompanhamento, pelo estudante, do seu progresso, assim como a identificação de pontos a serem melhorados.

A avaliação de desempenho deve ser feita a cada componente curricular, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento medidos nas atividades propostas.

O docente deve atuar de modo a socializar com o estudante os avanços e necessidades de revisão, por parte deste, quanto a conteúdos e novas aprendizagens trabalhados a cada componente.

Conforme estabelece a Resolução n.º 471 – Conselho Superior, de 17 de outubro de 2019, a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deverá ocorrer:

- I. No início do curso, de forma diagnóstica, para subsidiar a prática do docente;
- II. Ao longo do curso, de forma a redimensionar a prática do docente e orientar as estratégias de aprendizagem do estudante;
- III. De forma contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- IV. Por meio da combinação de no mínimo dois e no máximo cinco dos seguintes instrumentos:
 - a) Observação contínua;

- b) Elaboração de portfólio;
- c) Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- d) Avaliações escritas;
- e) Resolução de exercícios;
- f) Relatórios;
- g) Provas orais.

A evolução da aprendizagem do estudante será registrada em sistema acadêmico eletrônico institucional, onde será informada a trajetória de cumprimento das atividades previstas no Plano de Ensino, bem como a frequência.

Além dos instrumentos referentes à verificação do conhecimento específico, o processo de avaliação também deverá considerar a prática de aspectos atitudinais, que corroboram com a formação geral do estudante, como assiduidade, proatividade, respeito e colaboração.

A avaliação da aprendizagem do curso será expressa em notas, numa escala de 0,0 (zero) a 100 (cem). Será considerado aprovado por média o estudante que obtiver nota igual ou superior a 70 (setenta) e frequência igual ou superior a 75% da carga horária total do curso, sendo efetuado o registro no sistema acadêmico eletrônico institucional, devendo, os estudantes com menor desempenho acadêmico, serem submetidos à recuperação de forma paralela, numa concepção de avaliação da aprendizagem processual, contínua, cumulativa e formativa.

10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Campus possui um bloco administrativo, um bloco de ensino e estacionamento interno e externo. A estrutura foi projetada com base em normas de segurança e dispõe de acessibilidade. O bloco administrativo do CBVZO possui as seguintes salas e dependências:

- Departamento de Administração e Patrimônio com divisões para Coordenação de Contabilidade e Finanças, Coordenação de Almoarifado e Patrimônio, Coordenação de Gestão de Contratos, Coordenação de Tecnologia da Informação e Coordenação de Transporte e Manutenção;
- Salas de estudo destinadas aos docentes;
- Coordenação de Registros Escolares, com arquivo, área administrativa e área de atendimento;
- Direção Geral, com Gabinete, Coordenação de Gestão de Pessoas e Sala de Reunião; e
- Coordenação de Apoio ao Ensino e Aprendizagem com Serviço Social, Psicologia, Medicina e Enfermagem.

O Bloco de Ensino possui as seguintes salas e dependências:

- Biblioteca;
- Auditório;
- Sala dos Professores;
- Departamento de Ensino com as Coordenações de Extensão e de Pesquisa;
- Coordenações de Cursos e de Estágio;
- Equipe Pedagógica;
- Sala Multidisciplinar juntamente com a rádio escolar;
- Servidor de internet;
- 10 Salas de aula climatizadas com 63m² e capacidade para 40 pessoas, cada;
- Área de convivência ao ar livre com mesas e cadeiras;
- 1 Laboratórios de Informática;

- 1 Laboratório de Desenho Digital;
- Laboratório de Química/Biologia;
- Laboratório de Física/Matemática; e
- Banheiros masculino e feminino.

10.2 Biblioteca

A Biblioteca do CBVZO possui uma área de 296,05 m², divididos em quatro ambientes: área do acervo geral, área administrativa da biblioteca, sala de pesquisa virtual e salão de pesquisa em grupo e geral. O acervo é composto por aproximadamente 856 (oitocentos e cinquenta e seis) exemplares cadastrados e disponíveis para uso, aproximadamente 725 (setecentos e vinte e cinco) exemplares recebidos em doação em processo de cadastro e aproximadamente 385 (trezentos e oitenta e cinco) recém adquiridos que também estão em processo de cadastro, sendo cada vez mais crescente esse número em razão de doações e aquisições. O salão de pesquisa em grupo e geral possui 10 (dez) mesas e 21 (vinte e uma) cadeiras, contando ainda com tomadas elétricas para uso dos pesquisadores. A sala de pesquisa virtual possui 10 (dez) computadores em funcionamento ligados à internet disponíveis para pesquisas e elaboração de trabalhos.

10.3 Equipamentos e Recursos Tecnológicos

- 16 Projetores multimídia;
- 2 Televisores;
- 130 Computadores Desktop;
- 82 Microcomputadores;
- 2 Notebooks;
- 1 Aparelho de Som portátil;
- 1 Tripé para câmeras de vídeo e fotografia;
- 8 Rádios Transceptor;
- 3 Microfones sem fio;
- 2 Telas de projeção;
- 4 Tablets;
- 4 Impressoras;
- 5 Scanner;
- 1 Mesa digitalizadora criativa
- 2 Gravador digital; e
- 2 Câmeras digitais.

11. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO



	DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE		
		Introdução ao Empreendedorismo - 20h		Total de docentes necessários	01
		Empreendedorismo com foco no MEI - 20h			
1	Profissional com Graduação em Administração (preferencialmente bacharelado)	Marketing e Ferramentas Digitais - 50h	01		
		Técnicas de Vendas e Negociação - 20h			
		Controle Financeiro e Acesso ao Crédito - 30h			
		Plano de Negócios - 20h			

12. CERTIFICAÇÃO

Após a aprovação e integralização do Curso, será conferido ao egresso o Certificado de Qualificação em Microempreendedor Individual pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/ *Campus* Boa Vista Zona Oeste.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Lei nº 11.741, de 16/07/2008**. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei nº 11.892, de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Portaria Nº 12/2016, de 03 de maio de 2016** Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada. Brasília/DF: 2016.

DIESEL, A.; MARCHESAN, M. R.; MARTINS, S. N. Metodologias ativas de ensino na sala de aula: um olhar de docentes da educação profissional técnica de nível médio. **Revista Signos**, Lajeado, ano 37, n. 1, 2016. Disponível em: <http://www.univates.br/revistas>. Acesso em 02 de out.de 2021.

FOLHABV. RORAIMA REGISTRA A MAIOR TAXA DE DESEMPREGO DESDE 2011. Disponível em: <https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Roraima-registra-a-maior-taxa-de-desemprego-desde-2011/65631>. Acesso em: 01/10/2021.

IPEA. Mercado de trabalho segue deteriorado, mas há perspectiva de recuperação em 2021. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=38203&catid=3&Itemid=3. Acesso em: 01/10/2021.

IBGE. PNAD Contínua trimestral: desocupação desacelera em 04 as 27 UFs no 2º trimestre de 2021. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/31486-pnad-continua-trimestral-desocupacao-recua-em-quatro-das-27-ufs-no-2-trimestre-de-2021>. Acesso em: 04/10/2021.

IFRR. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRR (2019-2023). Disponível em: <http://www.ifrr.edu.br/pdi/pdi-2019-2023/dpi-geral/pdi-2019-2023>. Acesso em 11/05/2020.

_____. Resolução nº 295/Conselho Superior, de 05 de julho de 2017. Disponível em: <http://www.ifrr.edu.br/reitoria/pro-reitorias/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/2017/resolucao-n-o-295-conselho-superior>. Acesso em 11/05/2020.

_____. Resolução n.º 471 – Conselho Superior, de 17 de outubro de 2019. Aprova a reformulação do regulamento dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do IFRR.

_____. Resolução n.º 338, de 1º de fevereiro de 2018. Aprova a reformulação da organização didática do IFRR.

14. APRECIÇÃO/ APROVAÇÃO INTERNA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

PARECER DA DIRETORIA / COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO DO CAMPUS	
Esta Diretoria / Coordenação, considerando a Política de Extensão do IFRR é de parecer:	
(x) Favorável () Desfavorável à aprovação deste Projeto Pedagógico do Curso.	
Justificativa: _____	
_____	_____
Data:	Assinatura

PARECER DA DIRETORIA / COORD. DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS	
Esta Diretoria / Coordenação, considerando a dotação financeira e orçamentária deste <i>Campus</i> , é de parecer:	
(x) Favorável () Desfavorável à aprovação deste Projeto Pedagógico do Curso.	
Justificativa: _____	
_____	_____
Data:	Assinatura

PARECER DA DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

Esta Direção-Geral, considerando os pareceres anteriores é de parecer:

(x) Favorável () Desfavorável à aprovação deste Projeto Pedagógico do Curso.

Justificativa: _____

Data:

Assinatura

Documento assinado eletronicamente por:

- **Nilra Jane Figueira Bezerra, REITOR - CD1 - IFRR**, em 29/10/2021 14:24:20.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/10/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 110586

Código de Autenticação: 09f6135f05

